

Neste número...

- 2** O consumo de droga entre os grupos étnicos minoritários
- 3** Tratamento relacionado com a droga: redefinir conceitos
- 4** Destaque: A aceitação social e a promoção cultural das drogas
- 5** Legalizar a cannabis seria um "erro histórico", afirma a OICE
- 6** Reitox: Reunião temática dos países nórdicos
- 7** Novos produtos e serviços do OEDT
- 8** 2002: Prioridades, programa e orçamento

2002: prioridades, programa e orçamento

O enquadramento para o trabalho do OEDT em 2002 foi definitivamente aprovado na reunião do Conselho de Administração da agência, realizada em Lisboa nos dias 16 a 18 de Janeiro, com a adopção do programa de trabalho e do orçamento para 2002.

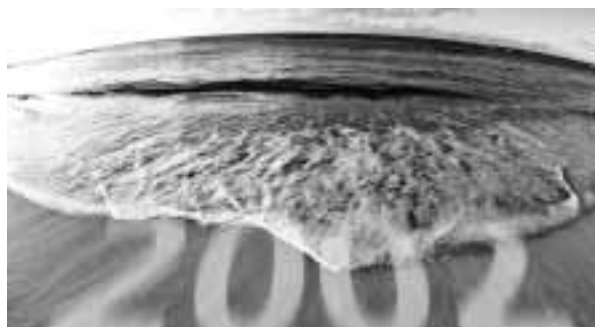
O novo programa está em perfeita consonância com o Plano de Acção da UE em matéria de Luta contra a Droga (2000–2004), tendo sido harmonizado com os seis objectivos deste plano.

O programa de trabalho para 2002 incide sobre os seguintes aspectos:

- acompanhamento do fenómeno da droga na UE;
- acompanhamento das respostas dadas ao fenómeno da droga;
- a aplicação da Acção comum de 1997 sobre novas drogas sintéticas; e
- acompanhamento das estratégias e políticas nacionais e comunitárias, bem como do seu impacto no fenómeno da droga.

O programa deste ano consagra especial atenção à promoção e consolidação do conjunto de cinco indicadores epidemiológicos do OEDT na UE, em conformidade com as orientações adoptadas pelo Conselho de Administração em 2001. Reunido sob a presidência de Mike Trace (Reino Unido), o Conselho de Administração salientou os excelentes progressos alcançados em 2001 no que diz respeito à aplicação dos indicadores e apelou à continuidade deste esforço. Em 2002, como parte integrante do acompanhamento da situação do problema da droga na UE, o OEDT irá desenvolver instrumentos teóricos para interpretar as tendências neste domínio e definir possíveis indicadores sobre a criminalidade relacionada com a droga.

Em matéria de respostas, o Observatório irá desenvolver um conjunto de dados principais comuns sobre a prevenção e o trabalho de proximidade (equipas de rua) em contextos recreativos na UE, bem como um conjunto de modelos de qualidade



Conselho de Administração aprova o programa de trabalho para 2002 e um orçamento de €9,4 milhões

OICE lança Relatório anual de 2001

A globalização e as novas tecnologias estão a criar importantes desafios à aplicação da legislação sobre droga, pelo que os governos devem tomar medidas para limitar os riscos, afirma a Organização Internacional de Controlo de Estupefacientes (OICE) no seu *Relatório anual de 2001*. O relatório, apresentado em Viena no dia 27 de Fevereiro, revela que estão a ser vendidas drogas através da Internet,

Drogas vendidas através da Internet, fóruns de discussão privados usados por traficantes e farmácias "em linha" que vendem medicamentos sujeitos a prescrição médica...

onde os traficantes de droga utilizam fóruns de discussão privados, e que há farmácias "em linha" a vender medicamentos sujeitos a prescrição médica.

A OICE mostra especial apreensão com o facto de os jovens que utilizam a Internet estarem a ser postos em risco pelos cibertraficantes de droga. Apela aos governos para que estes sensibilizem a população, principalmente os pais e os professores, para o risco que os jovens utilizadores da Web correm de ficar expostos a mensagens que fazem a apologia do consumo de drogas. As consequências destes

desenvolvimentos são alarmantes, afirma a Organização. Os jovens podem ser atraídos para a criminalidade relacionada com a droga através da desinformação, de propaganda ou de lavagens ao cérebro promovidas por indivíduos invisíveis cujo objectivo é a obtenção de lucro com a expansão da população de consumidores de droga.

Continua na página 8

Para mais informações, ver página 5 e <http://www.incb.org>

O fenómeno da droga

O consumo de droga entre os grupos étnicos minoritários

O *Centre for Ethnicity and Health* da Universidade de Central Lancashire (Reino Unido) está a realizar, para o OEDT, um projecto “de análise do consumo de droga entre as minorias na UE, suas consequências e questões correlacionadas”.

As informações obtidas serão utilizadas para aumentar a base de conhecimentos, sugerir razões para os padrões de consumo de droga verificados nestes grupos e informar o desenvolvimento de políticas e serviços adequados. No final do processo, serão identificadas as lacunas de informação remanescentes e apresentadas sugestões para novos estudos.

Pouco se sabe, actualmente, sobre o consumo de droga entre os grupos étnicos minoritários na UE, pelo que é importante identificar fontes de informação pertinentes nos 15 Estados-Membros. A equipa do projecto aguarda, com expectativa, as informações colhidas pelos investigadores e fornecedores de serviços nesta área, bem como por organizações das comunidades de minorias étnicas, polícia, serviços das autoridades regionais e locais, serviços de apoio à juventude, etc.

Se pensa que pode contribuir, ou conhece alguém que o pode fazer, queira contactar-nos para responder a um questionário (disponível nas 11 línguas da UE), utilizando o endereço a seguir indicado.

Chloé Carpentier, OEDT, e Jane Fountain, Central Lancashire University

Contacto: Jane Fountain, Centre for Ethnicity and Health, University of Central Lancashire c/o DrugScope, 32-36 Loman Street, London SE1 0EE, Reino Unido. Tel.: ++ 44 207 922 87 09. Fax: ++ 44 207 922 87 80. Correio electrónico: janef@drugscope.org.uk



Foto: Paulo Lopes

Pouco se sabe sobre o consumo de droga entre os grupos étnicos minoritários na UE, pelo que é importante identificar fontes de informação pertinentes

Criação de novos indicadores

Nos próximos dois anos, o OEDT irá desenvolver indicadores sobre a criminalidade relacionada com a droga a nível da UE, a fim de avaliar em que medida o objectivo 5 (1) do Plano de Acção da UE em matéria de Luta contra a Droga (2000-2004) está a ser cumprido.

Nos dias 10 e 11 de Janeiro, foi organizada uma primeira reunião de peritos no OEDT. Os debates incidiram sobre os actuais conceitos de criminalidade relacionada com a droga e sobre definições alternativas. Os peritos analisaram também um grande número de potenciais indicadores e metodologias para avaliar a criminalidade relacionada com a droga, já utilizados nalguns países da UE, nos Estados Unidos e no Canadá.

No total, foram avaliados 11 indicadores, relativamente aos seguintes aspectos: até que ponto permitem compreender a relação entre a droga e a criminalidade; a sua utilidade como indicadores da criminalidade relacionada com a droga; e viabilidade da sua aplicação a nível nacional e/ou local.

Esta reflexão insere-se no âmbito de um projecto do OEDT, actualmente em curso, destinado a analisar as definições, a disponibilidade de dados e os possíveis indicadores de criminalidade relacionada com o consumo e os consumidores de droga.

Chloé Carpentier

(1) “Reduzir substancialmente, em cinco anos, o número de delitos relacionados com a droga”.

Conferência internacional sobre hepatite C

“Direitos humanos/Erros humanos — Responder ao desafio global” foi o tema da 6.ª Conferência internacional sobre hepatite C, realizada em Lisboa nos dias 7 e 8 de Fevereiro. A conferência foi organizada pela *Mainliners* (Reino Unido) e pela Abraço (Portugal).

Durante a conferência, foram apresentadas sínteses sobre a epidemiologia, prevenção e tratamento da hepatite C e sobre programas de informação aos doentes e políticas sociais relacionadas com esta doença. O OEDT apresentou dados europeus sobre a prevalência da hepatite C entre os utilizadores de drogas injectáveis, bem como o trabalho que tem desenvolvido sobre os indicadores destinados a avaliar a cobertura das medidas de prevenção. A conferência adoptou recomendações sobre os temas abordados (ver <http://www.hep-ccentre.com>).

Lucas Wiessing e Dagmar Hedrich

Debate no <http://qed.emcdda.org>

A investigação qualitativa já faz parte das análises sistemáticas da investigação sobre cuidados de saúde. Todavia, ainda falta desenvolver critérios para avaliar o mérito de um trabalho de investigação qualitativa.

Numa conferência sobre este tema, realizada em 2001, foi sugerido que os autores de estudos qualitativos no domínio da droga poderão estar a basear-se excessivamente nos dados de entrevistas e a utilizar demasiadas citações nas apresentações que elaboram. Desde então, tem vindo a desenvolver-se um debate sobre este assunto no sítio Web QED do OEDT.

Eis algumas das questões discutidas: Existem outros métodos de investigação para estudar o contexto social? Serão as citações a melhor forma de apresentar os resultados obtidos? Até que ponto é relevante “dar voz” aos utilizadores de “novas” drogas? Participe neste debate, visitando o endereço <http://qed.emcdda.org>

Deborah Olszewski e Jane Fountain

Respostas

Tratamento relacionado com a droga: redefinir conceitos

Um dos seis objectivos do Plano de Acção da UE em matéria de Luta contra a Droga (2000-2004) consiste em “aumentar substancialmente o número de toxicodependentes cujo tratamento é bem sucedido”. A fim de clarificar esta questão tão complexa, o OEDT iniciou, em 2001, um projecto para estabelecer uma classificação comum do tratamento relacionado com a droga e dos termos utilizados para descrever esforços específicos de tratamento da toxicod dependência.

Foi neste contexto que 10 peritos da UE e de países terceiros se reuniram em Lisboa, nos dias 8 e 9 de Fevereiro. Nas suas discussões, estes peritos puseram em causa grande parte da terminologia já consagrada neste domínio, considerando-a inadequada ou pouco precisa. O grupo sugeriu então novos termos e definições que considera mais precisos e compreensíveis tomados isoladamente, e mais coerentes e consistentes quando relacionados entre si.

O termo *drug-related treatment* (tratamento relacionado com a droga) foi escolhido como termo genérico para designar o tratamento especificamente dirigido à dependência de drogas ilegais e o tratamento de indivíduos que seguem um padrão de consumo de várias drogas, incluindo drogas ilegais. O grupo reconheceu que o tratamento relacionado com a droga deveria ser subdividido em três pilares principais: *withdrawal treatment* (tratamento de desabituacão física); *medically assisted treatment* (tratamento medicamente assistido) e *drug-free treatment* (tratamento sem drogas).

O termo “tratamento de desabituacão física” foi proposto como um termo mais preciso para aquilo que antes se denominava “desintoxicacão”. O grupo considerou que o termo desintoxicacão era falacioso, dado que a maior parte dos programas de desintoxicacão utiliza, actualmente, a metadona e outras substâncias de substituição, que são, de facto, tóxicas.

O termo “tratamento medicamente assistido” foi proposto para substituir o termo “tratamento de substituição”, considerado pouco preciso por ser frequentemente usado para designar intervenções médicas com drogas que não substituem a droga inicialmente consumida (p. ex., a naltrexona).

Por último, o grupo considerou que o termo “tratamento sem drogas” era suficientemente preciso, embora tenha feito notar que as benzodiazepinas são frequentemente utilizadas nos denominados programas de tratamento sem drogas.

No decurso da reunião, foram desenvolvidos também outros conceitos. Está prevista uma segunda reunião ainda em 2002, tendo em vista aperfeiçoar e harmonizar esta primeira classificacão preliminar do tratamento relacionado com a droga.

Ulrik Solberg



Os peritos puseram em causa grande parte da terminologia já consagrada neste domínio, considerando-a inadequada ou pouco precisa

EDDRA: exemplos de boas práticas

O Centro de Tratamento da Toxicod dependência de Lund, no Sul da Suécia, tem vindo a desenvolver, desde 1986, um programa de tratamento de consumidores crónicos de *cannabis*. A clínica recebe cerca de 350 doentes por ano, dos quais 150 são novos doentes.

Para avaliar a saúde mental dos clientes, o Centro utiliza a escala *Sense of Coherence* (SOC) (sentido da coerência), que mede capacidades cognitivas específicas. Verificou-se que, no momento de admissão, os clientes obtinham pontuações globais baixas nessa escala, em comparacão com os inquiridos de uma amostra da populacão sueca. Contudo, ao fim de seis semanas de tratamento cognitivo, as pontuações globais dos clientes já se situavam numa faixa de “normalidade”, comparativamente, uma vez mais, com as amostras suecas gerais.

Para mais informacões, ver http://www.emcdda.org/responses/methods_tools/eddra.shtml

Ulrik Solberg

Trabalhar com as famílias dos reclusos

A *European Network of Drug Services in Prison* (Rede Europeia de Serviços relativos à Droga na Prisão — ENDSP), em cooperacão com a ADFAM, uma ONG do Reino Unido, está a levar a cabo um projecto de investigacão comparativa sobre o trabalho com as famílias dos reclusos. A iniciativa pretende investigar projectos eventualmente existentes que envolvam as famílias dos reclusos em actividades relacionadas com a procura de droga e a reduçao dos riscos na prisao e criar um inventário das organizacões e projectos europeus que trabalham neste domínio.

A ENDSP e a ADFAM estão interessadas em receber informacões de leitores que conheçam ou estejam envolvidos em projectos com famílias de reclusos toxicod dependentes. Existe escassez de informacões sobre as práticas neste domínio, pelo que tais informacões serão muito bem-vindas.

Contacto: Karen Whitehouse, ADFAM, 32–36 Loman Street, London SE1 0EE, UK. Tel.: ++ 44 207 928 88 98. Fax: ++ 44 207 928 89 23. Correio electrónico: k.whitehouse@adfam.org.uk

Publicaçao recente

Foi recentemente publicado um estudo sobre a assistência a consumidores de droga em prisões da EU, financiado pelo OEDT. Os pedidos podem ser dirigidos a *Cranstoun Drug Services Publishing*, pelo preço de € 18 (acrescidos de € 2 para portes no Reino Unido e de € 5 para portes nos restantes Estados-Membros da UE).

Contacto: Cranstoun Drug Services. Tel.: ++ 44 208 543 83 33. Fax: ++ 44 208 543 43 48.

Montra de livros

Cocaine: An Unauthorised Biography



Cocaine: An Unauthorised Biography é uma narrativa elucidativa da história desta droga, da autoria do jornalista britânico Dominic Streatfield. O autor mergulha no mundo da cocaína, traçando o seu percurso desde as primeiras aplicações médicas até às suas consequências na sociedade moderna. Ao fazê-lo, apresenta uma investigação sociopolítica que diseca uma indústria de muitos milhares de milhões de dólares, cujas receitas são ultrapassadas pelas do petróleo.

Através da sua narrativa e de entrevistas realizadas com cientistas, traficantes de drogas, guerrilheiros e agentes da autoridade, o autor transcreve o estudo que realizou ao longo de dois anos sobre a cocaína. Reconstitui as suas origens nas florestas da América do Sul e a sua emergência na consciência ocidental através de Freud, até aos cartéis da droga que brotaram da sua globalização. O livro está escrito com tal meticulosidade e atenção ao pormenor que, mesmo sem citar todas as fontes, assume uma forte posição de autoridade.

Autor: Dominic Streatfield

Editado por: Virgin Publishing Ltd, UK

Língua: Inglês • **Data:** Junho de 2001

ISBN: 1-85227921-4 • **Preço:** £ 20,00/

€ 32,77 (encadernado); versão

brochada a publicar brevemente

Informações sobre encomendas:

<http://www.virginbooks.com>

O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de livros e pelo texto apresentado. No entanto, cabe aos próprios autores a responsabilidade pelo conteúdo desses materiais e pelas opiniões neles expressas.

Destaque

A aceitação social e a promoção cultural das drogas

As oscilações no consumo de droga estão estreitamente relacionadas com o modo como as drogas são socialmente aceites e promovidas.

Na nossa sociedade, existe uma longa tradição de promoção de substâncias como o tabaco e o álcool, através da criação de ligações simbólicas positivas com tais substâncias. Estas ligações mudam de acordo com os interesses dos promotores, tal como pode ser exemplificado pelas transformações, ao longo dos anos, do imaginário utilizado na publicidade ao álcool e ao tabaco. O símbolo do homem adulto foi gradualmente substituído por imagens de jovens independentes que vivem a vida de forma ousada — com especial destaque para as jovens mulheres.

Como resultado desta “promoção cultural”, muitos jovens europeus começam a consumir estas substâncias mais cedo do que anteriormente. As jovens consomem agora mais tabaco que os homens e estão também a aproximar-se destes no que se refere ao consumo de bebidas alcoólicas.

Porém, a aceitação social das drogas *ilegais* também está a ser promovida, à semelhança do que aconteceu com o LSD na cultura psicadélica das décadas de 1960 e 1970 e com o *ecstasy* na cultura *house* das décadas de 1980 e 1990.

Esta promoção não é alheia a interesses económicos, como acontece hoje claramente com a *cannabis* na Europa. Há cada vez mais pessoas a viver à custa dessa substância — sejam produtores, traficantes, editores de revistas ou escritores.

A estratégia do movimento pró-*cannabis* — que foi criado durante a era *hippie* da década de 1960, mas que agora possui maior peso económico e cultural — consiste em procurar ligações positivas com a ecologia, a saúde e valores sociais como a tolerância e a solidariedade, apresentando, assim, os consumidores de *cannabis* como vítimas de uma sociedade ignorante e opressora.

É claro que, quanto maior for a aceitação social de uma substância, mais difícil será influenciar o seu consumo, uma vez que as informações sobre eventuais problemas relacionados com essa substância tendem a ser ignoradas.

Como consequência, os esforços de prevenção a evitar na actualidade terão de reflectir profundamente sobre essa lógica cultural e económica.

*Amador Calafat,
Presidente do IREFREA,
Editor de Adicciones*



FOTO: NIDA

Amador Calafat é autor de vários estudos sobre o consumo recreativo de drogas e editor de uma monografia sobre a cannabis, na qual apresenta um estudo sobre a estratégia de legitimação da cultura da cannabis:

Calafat, A., Juan, M., Becoña, E., Fernández, C., Gil, E., e Llopis, J.J. (2000), “Strategies and organisation of the pro-cannabis culture” (Estratégias e organização da cultura pró-cannabis), *Adicciones*, Vol. 12, supl. 2, 231–273.

O IREFREA (*Institut de Recherche Européenne sur les Facteurs de Risque chez l'Enfant et l'Adolescent*) é uma associação europeia de profissionais da área da prevenção (<http://www.irefrea.org>).

Outras leituras: Johnston, L.D., O'Malley, P.M. (1998), “Explaining recent increases in student marijuana use: impact of perceived risks and disapproval, 1976 through 1996”, *American Journal of Public Health*, 887–892.

Quanto maior for
a aceitação social
de uma
substância, mais
difícil será
influenciar o seu
consumo

Alargamento

Programa de formação Reitox arranca em Atenas

O *Reitox Academy Training Programme* teve início em Atenas, nos dias 11 a 13 de Fevereiro. O programa pretende estimular o intercâmbio de conhecimentos e de boas práticas entre os parceiros actuais e futuros da rede Reitox e reforçar o seu contributo para o programa de trabalho do OEDT.

Tendo como anfitrião o ponto focal nacional grego, o primeiro curso foi subordinado ao tema “Desenvolvimento de planos de acção nacionais de informação sobre droga e criação de redes nacionais de informação sobre a droga nos países candidatos à adesão”. Participaram na reunião os pontos focais nacionais e representantes dos 13 países candidatos e de cinco Estados-Membros da UE, os quais receberam informações práticas dos peritos da Reitox e da UE. Os 10 conselheiros comunitários para a pré-adesão, que trabalham nos países candidatos no âmbito do projecto de gemação do Programa Phare da Comissão Europeia, também participaram no seminário.

O curso permitiu que os novos parceiros Reitox expusessem os problemas que enfrentam no seu trabalho e recebessem apoio do resto da rede. Neste aspecto, o curso constituiu um bom exemplo de comunicação horizontal. Os funcionários do ponto focal grego sentiram que o curso os tinha ajudado a alargar os seus horizontes e a ficarem mais motivados para se associarem ao processo de alargamento.

Manina Terzidou,
ponto focal nacional grego

OICE: Alguns Estados “contornam, por meio de expedientes de ordem jurídica, as medidas de controlo da *cannabis* estipuladas pela Convenção”

Parceiros

Legalizar a *cannabis* seria um “erro histórico”, afirma a OICE

Tratar a *cannabis* de modo semelhante ao álcool e ao tabaco seria um “erro histórico”, afirma a Organização Internacional de Controlo de Estupefacientes (OICE), no seu *Relatório anual de 2001*. O relatório defende que seria “imprudente sobrecarregar ainda mais os sistemas nacionais de saúde com mais uma substância nociva como a *cannabis*”.

A Organização está preocupada com o facto de alguns Estados signatários da Convenção Única sobre Estupefacientes de 1961 estarem a “contornar, por meio de expedientes de ordem jurídica, as medidas de controlo da *cannabis* que este documento estipula” e a “debilitar o princípio consagrado nos tratados internacionais sobre o controlo de estupefacientes, que afirma claramente que as drogas só devem ser utilizadas para fins médicos ou científicos”.

A OICE convida qualquer governo que possua provas científicas de que o controlo da *cannabis* nos termos da Convenção de 1961 é injustificado a apresentá-las à Organização Mundial de Saúde (OMS). Nos termos da Convenção, a OMS tem competência para determinar que substâncias são susceptíveis de abuso e devem estar sob controlo. O artigo 3.º da Convenção prevê um mecanismo específico para incluir ou suprimir estupefacientes nas listas de substâncias proibidas, e ignorar este procedimento é, segundo a OICE, ignorar o direito internacional em vigor.

Drugs-Lex

Últimos desenvolvimentos na ELDD

Correspondentes jurídicos

Os correspondentes jurídicos nacionais, nomeados pelo Conselho de Administração do OEDT para introduzir e actualizar os dados nacionais na Base de Dados Jurídica Europeia sobre Drogas (ELDD), reunirão em Lisboa em finais de Maio. Esta será a terceira reunião dos correspondentes, que têm desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento e no êxito da base de dados.

Os debates incidirão sobre o desempenho da ELDD no seu primeiro ano de existência, incluindo as eventuais dificuldades iniciais e as possibilidades de introduzir melhorias. Também se

analisará a viabilidade de, futuramente, vir a incluir legislação da UE na base de dados e de alargar a cobertura da ELDD aos países candidatos à adesão. Relativamente a este último aspecto, o OEDT realizará um seminário na Primavera, tendo em vista criar uma rede de correspondentes jurídicos originários desses países.

Análises comparativas em curso

A ideia do OEDT de um sistema de informação jurídica sobre drogas foi concebida em 1998 para recolher a legislação dos Estados-Membros neste domínio e, posteriormente, fornecer análises desta última.

Com a legislação agora disponível através da ELDD, estas análises já estão em curso. Duas delas, entretanto concluídas, já foram, até à data, transferidas da Internet mais de 1 500 vezes cada, o que demonstra o interesse do público por este tipo de informação.

Este ano, a ELDD pretende concluir novos estudos comparativos. Os temas incluem: utilização da *cannabis* para fins médicos; drogas e condução rodoviária; sanções administrativas; e situação nos países candidatos à adesão.

Ver <http://eldd.emcdda.org>

Brendan Hughes

Reitox

Reunião temática dos países nórdicos

A reunião temática da rede Reitox, que congregou os pontos focais nacionais dos quatro países nórdicos (Dinamarca, Noruega, Finlândia e Suécia) e a equipa de coordenação Reitox do OEDT, realizou-se em 28 de Janeiro, tendo como anfitrião o ponto focal norueguês. A reunião encerrou uma semana de sessões individuais entre o OEDT e os quatro pontos focais, tendo sido a última de uma série de reuniões temáticas iniciada em 2001, destinada a melhorar a qualidade dos dados e da ligação em rede.

Realizaram-se debates de carácter geral sobre as semelhanças e as diferenças existentes na recolha, análise e divulgação dos dados nestes países, tendo-se identificado, simultaneamente, os pontos fortes e os pontos fracos e apresentado propostas de melhoramentos.

Nos países nórdicos, os dados relativos ao álcool merecem uma atenção especial, pelo facto de os sistemas de tratamento trabalharem, normalmente, com dados sobre o álcool e sobre as drogas e as fontes de informação serem, frequentemente, as mesmas.

Os participantes destacaram a necessidade de estabelecer uma distinção clara entre as fontes de informação relativas às duas categorias de dados e de analisar os padrões gerais de consumo (combinação de drogas, grupo de consumidores, etc.), em vez do consumo de cada uma das substâncias individualmente.

As prioridades europeias e nacionais divergem, frequentemente, em matéria de recolha de informações, sobretudo no que se refere aos cinco indicadores-chave (p.ex., prazos, definições e prioridades políticas diferentes), o que pode criar graves problemas de fornecimento de dados. Entre as soluções previstas, incluem-se as seguintes: utilização de técnicas estatísticas para adaptar os dados nacionais aos dados comunitários e criação de novas fontes de informação. Para o efeito, considerou-se que a elaboração de relatórios sucintos sobre os principais progressos e resultados alcançados a nível nacional seria uma boa forma de melhorar a harmonização entre os dados europeus e os dados nacionais.

Por último, os países trocaram experiências sobre as diferentes práticas de elaboração dos relatórios nacionais anuais e sobre as actividades de divulgação. A respeito destas últimas, salientaram a necessidade de criar canais de divulgação nacionais, tais como centros de documentação e boletins informativos.

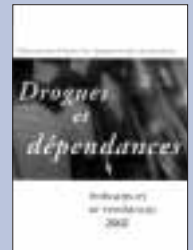
Linda Montanari

Em foco

Ponto focal nacional francês *Observatoire français des drogues et des toxicomanies (OFDT)*

Em 17 de Janeiro, o ponto focal nacional francês (OFDT) publicou a edição de 2002 de *Drogues et dépendances — indicateurs et tendances*, que reúne os últimos dados disponíveis sobre a situação do problema da droga em França.

Esta publicação de 370 páginas pretende clarificar a amplitude e a complexidade do fenómeno da droga, bem como as iniciativas concebidas para lhe dar resposta. A obra analisa a questão sob vários ângulos, que vão desde as consequências sanitárias, sociais e penais do consumo de substâncias psicoactivas lícitas e ilícitas até às actuais medidas de prevenção e ao enquadramento jurídico.



A obra *Drogues et dépendances* é a quarta publicação do seu género desde 1995 e colige os dados produzidos pelo OFDT e pelos seus parceiros. Trata-se de um trabalho exaustivo, que constitui um valioso instrumento de referência e responde a um grande número de perguntas de carácter geral e específico.

A publicação é acompanhada de um CD-ROM com estudos, publicações e bases de dados do OFDT.

Contacto: Hassan Berber, OFDT, 105 rue Lafayette, F-75110 Paris. Tel.: ++ 33 1 53 20 16 16. Fax: ++ 33 1 53 20 16 00. <http://www.drogues.gouv.fr/fr/index.html>

Documentação

Reunião do

projecto *Gateway* da ELISAD

**Financiado pela
Comissão Europeia, o
projecto irá criar um
portal para recursos
em linha de alta
qualidade**

A Associação Europeia de Bibliotecas e Serviços de Informação sobre o Álcool e as Outras Drogas (ELISAD) realizou a primeira reunião do seu projecto *Gateway* no OEDT, entre os dias 6 e 8 de Fevereiro.

Financiado pela Comissão Europeia, o projecto irá criar um portal para recursos em linha de alta qualidade, na área do álcool e de outras drogas, utilizando a rede ELISAD.

O projecto será coordenado colectivamente pelos especialistas em informação e documentação da rede e externamente supervisionado pelo OEDT.

Prevê-se que o portal seja essencialmente utilizado por profissionais envolvidos em estudos políticos, sociais e clínicos e por outros profissionais que trabalhem na área do álcool e de outras drogas.

Para mais informações, consulte <http://www.elisad.org>

Adelaide Seita Duarte

Produtos e serviços



Novas publicações *Guidelines for the evaluation of outreach work*

Série *Manuals* do OEDT, N.º 2

Em todo mundo, os decisores políticos e os técnicos reconhecem a importância do trabalho de rua no domínio da droga. Porém, o facto de se tratar de uma boa ideia não significa que todos os projectos tenham uma qualidade elevada.

Os clientes, os decisores políticos e as equipas dos projectos necessitam de meios para avaliar se os projectos estão, ou não, a cumprir os seus objectivos. A obra *Guidelines for the evaluation of outreach work: a manual for outreach practitioners*, do OEDT, pretende ajudar as equipas de intervenção a compreenderem os objectivos dos seus projectos e a valorizarem e aperfeiçoarem as suas actividades, contribuindo, assim, para aumentar a utilidade destas.

Esta última publicação da série *Manuals* do OEDT está disponível gratuitamente, podendo também ser transferida em formato PDF, a partir da Internet (<http://www.emcdda.org/infopoint/publications/manuals.shtml>).

Brevemente

- *Report on the risk assessment of GHB in the framework of the joint action on new synthetic drugs*. Disponível em inglês.
- *Report on the risk assessment of ketamine in the framework of the joint action on new synthetic drugs*. Disponível em inglês.
- *Prosecution of drug users in Europe: varying pathways to similar objectives*, N.º 5 da Série *Insights* do OEDT.

Para mais informações sobre todas as publicações do OEDT e sobre o pedido de exemplares, consulte o sítio Web do OEDT (<http://www.emcdda.org/infopoint/publications.shtml>).

Relatório geral de actividades 2001

O *Relatório geral de actividades de 2001* do OEDT já está disponível em linha, no endereço <http://www.emcdda.org/infopoint/publications/activities.shtml>

Esta publicação anual apresenta um relatório pormenorizado sobre o desenrolar das actividades do OEDT ao longo de um período de 12 meses. O relatório deste ano foi reestruturado de modo a reflectir o novo enquadramento de trabalho e os novos programas de trabalho do Observatório (2001–2003 e 2001). Nele são apresentadas informações pormenorizadas sobre a nova estrutura e sobre as prioridades de trabalho, juntamente com uma descrição do andamento e dos resultados de cada projecto temático.

As informações fornecidas são complementadas por outras ligações a trabalhos em curso e aos resultados dos projectos. O relatório é um recurso útil para todos os que procuram uma informação exaustiva sobre o Observatório e o seu trabalho, esperando-se que esta nova apresentação facilite a consulta.

Rosemary de Sousa

Informação à imprensa

Os jornalistas que desejem manter-se a par das actividades do OEDT são convidados a registar-se no sítio Web do Observatório (<http://www.emcdda.org/infopoint/register.cfm>).

Através desse registo, terão acesso às informações periódicas colocadas no sítio Web, incluindo comunicados de imprensa, artigos de fundo, documentos informativos e ligações ao número mais recente do boletim *Drugnet Europe*.

Ver serviços gerais de notícias e meios de comunicação social em: http://www.emcdda.org/infopoint/news_media.shtml

Recursos Produtos úteis na área de drogas

Relatório sobre experiência com heroína

Um relatório recente sobre os resultados de duas experiências de co-prescrição médica de heroína nos Países Baixos pode agora ser obtido junto da Comissão Central para o Tratamento de Heroinómanos (CCBH), no endereço <http://www.ccbh.nl/ENG/index.htm>. O relatório pode ainda ser encomendado em suporte papel.

Contacto: CCHB, Universiteitsweg 100, NL-3584 CG Utrecht.

Sítio Web

O *DailyDose* é um sítio Web que oferece ligações a notícias e relatórios sobre o consumo e a dependência de drogas e álcool. Actualizado duas vezes por dia, o *DailyDose* apresenta títulos de uma vasta gama de fornecedores de informação, incluindo agências que trabalham no domínio do consumo de substâncias, jornais, governos, organizações educativas, jurídicas e médicas e publicações científicas (ver <http://www.daily-dose.net>).

Conferência

A *European Network of Drug Services in Prison* (ENDSP) está a organizar a sua 6.ª Conferência Internacional em Viena, de 10 a 12 de Outubro de 2002, com o título *Engaging with change: some practical applications of knowledge*. Entre os temas a discutir, incluir-se-á o do papel das prisões no consumo de droga, as políticas de luta contra a droga e a sua eficácia.

Contacto: Edoardo Spacca
Tel.: ++ 44 208 543 83 33.
Correio electrónico: espacca@cranstoun.org.uk

As organizações que desejem divulgar os seus boletins, revistas, sítios Web, CD-ROM ou outros recursos são convidadas a contactar Kathryn.Robertson@emcdda.org



Calendário 2002

Reuniões do OEDT

- 14–15 Março:** Seminário de formação com os países candidatos sobre o indicador de procura de tratamento, Utreque.
- 27 Março:** Reunião da Mesa do OEDT, Lisboa.
- 4–5 Abril:** Reunião do Comité Científico do OEDT, Lisboa.
- 23–24 Maio:** Reunião anual do grupo de peritos do OEDT sobre o indicador-chave de inquéritos à população, Lisboa.

Reuniões externas

- 3–7 Março:** 13.ª Conferência internacional sobre a redução dos danos sociais ligados ao consumo de drogas e 2.º Congresso internacional sobre a redução dos danos ligados ao consumo de drogas para as mulheres, Ljubljana.
- 6–7 Março:** Seminário sobre “Qualidade na prevenção: avanços teóricos e instrumentos práticos”, Segóvia.
- 7–8 Março:** Reunião do mecanismo da América Latina, Madrid.
- 11–15 Março:** Reunião anual da Comissão de Estupefacientes (CND), Viena.
- 13–17 Março:** 1.ª Conferência anual sobre telemática e prevenção, Atenas
- 24–27 Março:** 2.ª Conferência internacional sobre “Consumo de substâncias nos estabelecimentos de diversão nocturna e questões de saúde conexas”/Club Health 2002, Rimini.
- 25–27 Março:** Conferência sobre o tema “Políticas de luta contra a droga e seus impactos”, Wilton Park, Sussex.
- 10–12 Abril:** Reunião anual do Grupo dos Serviços de Controlo da Droga nos Aeroportos Europeus, Madrid.
- 18–19 Abril:** Correspondentes permanentes, Grupo Pompidou, Estrasburgo.
- 25–26 Abril:** Projecto *Tendances* do OFDT: seminário europeu, Paris.
- 13–14 Maio:** Reunião sobre os desafios de saúde pública no controlo do contágio com o vírus da hepatite C, *Viral Hepatitis Prevention Board*, Genebra.

Reuniões da UE

- 4 Março:** Grupo de Trabalho Horizontal “Droga”, Bruxelas.
- 11 Abril:** Grupo de Trabalho Horizontal “Droga”, Bruxelas.

2002: prioridades, programa e orçamento

Continuação da página 1

para os programas de prevenção nas escolas. A agência irá ainda acompanhar as iniciativas de intervenção de proximidade em cenários de vida nocturna, analisar as informações sobre o tratamento da toxicoddependência e os esforços de prevenção de doenças infecciosas e seleccionar dados essenciais sobre a prevenção da criminalidade relacionada com a droga.

Entre as actividades a desenvolver em 2002, no âmbito da Acção comum sobre novas drogas sintéticas, prevê-se uma fase experimental que irá envolver os países candidatos à adesão no sistema de alerta precoce. Entretanto, o trabalho de acompanhamento das estratégias e políticas nacionais e comunitárias centrar-se-á na produção de análises comparativas de questões fundamentais, na ampliação da Base de Dados Jurídica Europeia sobre Drogas (ver página 5) e no estabelecimento de um conjunto de informações de base destinadas a avaliar o Plano de Acção da UE.

Um dos principais pontos da ordem de trabalhos abordados pelo Conselho de Administração foi a avaliação externa dos pontos focais nacionais Reitox, empreendida em 2001. Os membros do Conselho de Administração acolheram com entusiasmo o relatório resultante desta avaliação, tendo-se vários deles pronunciado a favor de uma revisão do funcionamento da rede. Discutiu-se, em especial, o actual sistema de co-financiamento de cada ponto focal nacional (50% do OEDT e 50% do Estado-Membro). A reunião demonstrou a necessidade de aperfeiçoar ou substituir o sistema, a fim de assegurar a estabilidade e a segurança dos pontos focais e da rede no seu conjunto.

O Conselho de Administração aprovou um orçamento de € 9,4 milhões para 2002. A reunião aprovou igualmente o *Relatório geral de actividades* de 2001 (ver página 7).

Kathleen Hernalsteen

Drugnet Europe: em espanhol

Em Janeiro deste ano, o OEDT publicou, pela primeira vez, o *Drugnet Europe* em língua espanhola. Os leitores que desejem assinar gratuitamente a versão espanhola são convidados a fazê-lo por correio electrónico (info@emcdda.org), indicando o número de exemplares pretendido.

As drogas em destaque: N.º 2

O n.º 2 de *As drogas em destaque*, a nova série de comunicados do OEDT, será publicado em meados de Março, nas 11 línguas oficiais da UE e em norueguês. Este número aborda o tema “Os consumidores de drogas e a legislação da UE”. Os leitores que desejem receber gratuitamente a publicação impressa devem fazer o respectivo pedido por correio electrónico (info@emcdda.org), indicando a língua e o número de exemplares pretendido.



é publicado pelo Observatório Europeu da Droga e da Toxicoddependência (OEDT), em Lisboa. O OEDT é uma agência independente da União Europeia criada em 1993 para fornecer à Comunidade e aos respectivos Estados-Membros “informações objectivas, fiáveis e comparáveis” sobre droga e toxicoddependência. *Drugnet Europe* é publicado seis vezes por ano em espanhol, alemão, inglês, francês e português. Língua original: inglês. Qualquer artigo pode ser reproduzido sob reserva da indicação da fonte. Para obtenção de assinaturas gratuitas, basta enviar o respectivo pedido por correio electrónico (info@emcdda.org).